

VI Encontro Nacional da RENAST

19 à 21 de setembro 2012

Renata Scudeler
Coordenadora
CEREST Sorocaba



Articulação e Integração de Ações em Vigilância em Saúde do Trabalhador



Órgãos Participantes:

**Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador de Sorocaba- SP**

Grupo de Vigilância Epidemiológica XXXI

Grupo de Vigilância Sanitária XXXI

Departamento Regional de Saúde XVI

Histórico do CEREST Sorocaba



- Início das atividades em 2002, com caráter municipal;
- Habilitado em 2003 pela RENAST – Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador;
- Equipe mínima exigida composta em 2007;
- Abrangência Regional
 - 31 municípios até 2010;
 - 33 municípios, incluindo Capão Bonito e Ribeirão Grande.



GAST - Grupo Ampliado de Saúde do Trabalhador



- Criado a partir da necessidade de um espaço de discussão e articulação intrasetorial entre órgãos regionais para avanço das ações de Saúde do Trabalhador;
- Ações desenvolvidas pelos órgãos eram fragmentadas;
- Início das atividades: setembro de 2010;
- Encontros mensais;
- Apresentação das estratégias no CGR Sorocaba e Itapetininga.



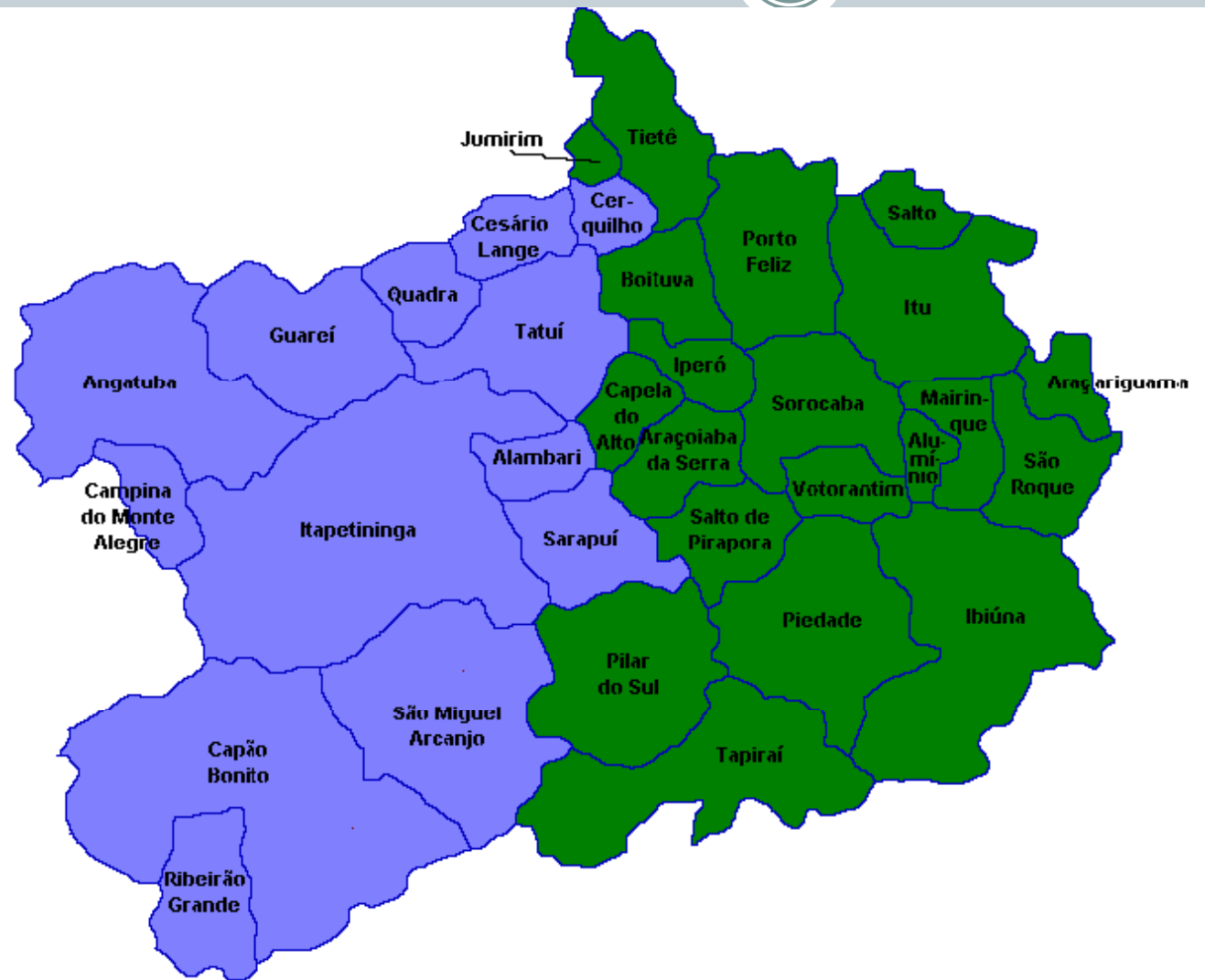
Regimento Interno GAST



- Ente colegiado, sem personalidade jurídica, não paritário, de natureza permanente;
- Abrangência Regional: CGR Sorocaba e Itapetininga com total de 33 municípios;
- Composição:
 - Um representante titular e um suplente de cada órgão;
 - Um Coordenador;
 - Um secretário;
 - Rotatividade entre membros, duração de 3 meses;



Mapa



CGR Sorocaba



CGR Itapetininga



CENTRO DE REFERÊNCIA
EM SAÚDE DO TRABALHADOR

CEREST Sorocaba

Competências do GAST



- I. Analisar e opinar sobre assuntos relativos à Saúde do Trabalhador, agregando saberes e práticas dos órgãos que o compõe;
- II. Participar da elaboração e execução do Plano Regional de ST;
- III. Participar da elaboração e acompanhar a execução dos Planos Municipais, na área de ST;
- IV. Articular e realizar parcerias junto aos diversos seguimentos da sociedade, para realização de ações integradas em ST;
- V. Mapear e divulgar os dados sobre a ST;
- VI. Estimular, incentivar e realizar ações de capacitação em ST;



Competências do GAST



- VII. Promover ações que visem à sensibilização e mobilização do poder público e da sociedade civil em ST;
- VIII. Interagir com os diversos programas setoriais de órgãos ou entidades executoras de políticas públicas que tratem das questões da ST, objetivando otimizar os resultados;
- IX. Estimular e incentivar estudos e pesquisa relacionados à ST;
- X. Apresentar sugestões para elaboração de projetos legislativos e na aplicação eficaz dos instrumentos legais vigentes;
- XI. Promover acesso à capacitação periódica para os membros do grupo;



Ações desenvolvidas



**ELABORAÇÃO DE
FLUXOS DE
INFORMAÇÕES**

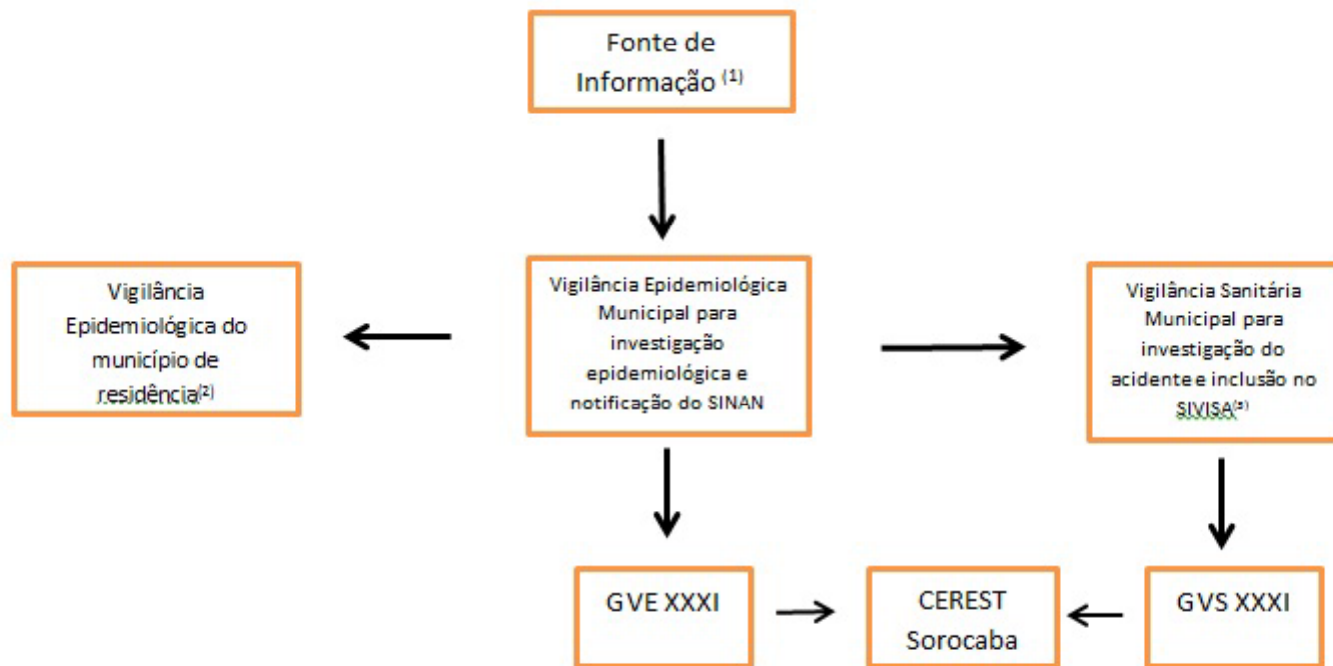
Fluxos de Informações



- 1 - Fluxo de Informação para Acidentes de Trabalho Graves, Fatais e com Menores de 18 anos, ocorridos no mesmo município do atendimento.
- 2 - Fluxo de Informação para Acidentes de Trabalho Graves, Fatais e com Menores de 18 anos, quando o município de ocorrência for diferente do município do atendimento.
- Fluxo de atendimento a denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador.



1 - Fluxo de Informação para Acidentes de Trabalho Graves, Fatais e com Menores de 18 anos, ocorridos no mesmo município do atendimento.

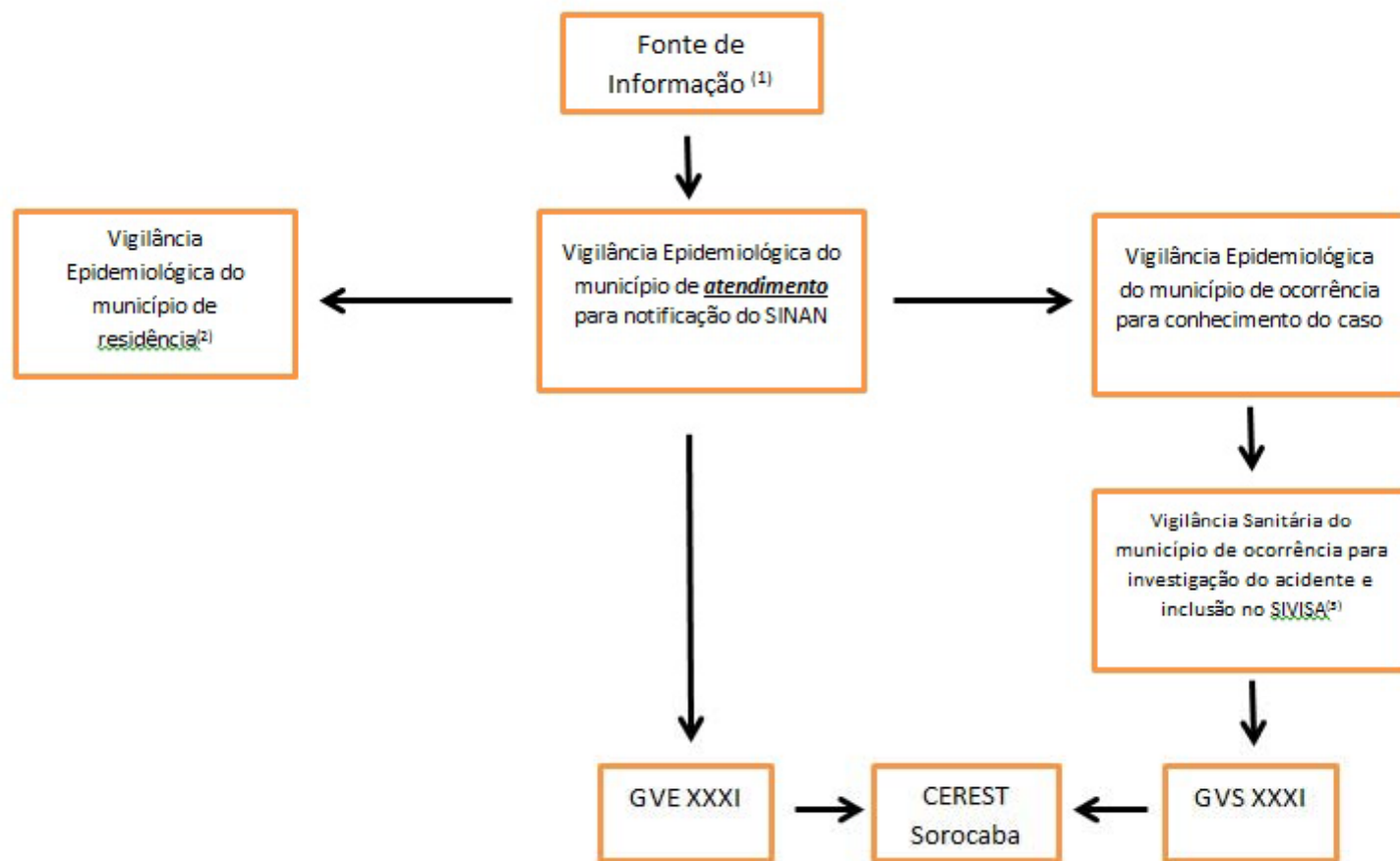


(1) Podem ser fontes de informação todos os serviços de saúde, unidades sentinela, mídia, sindicatos, entre outros.

(2) Quando municípios diferentes dentro da mesma área de abrangência do GVE XXXI.

(3) Em casos de acidentes de trânsito não será realizada investigação do acidente.

2 - Fluxo de Informação para Acidentes de Trabalho Graves, Fatais e com Menores de 18 anos, quando o município de ocorrência for diferente do município do atendimento.

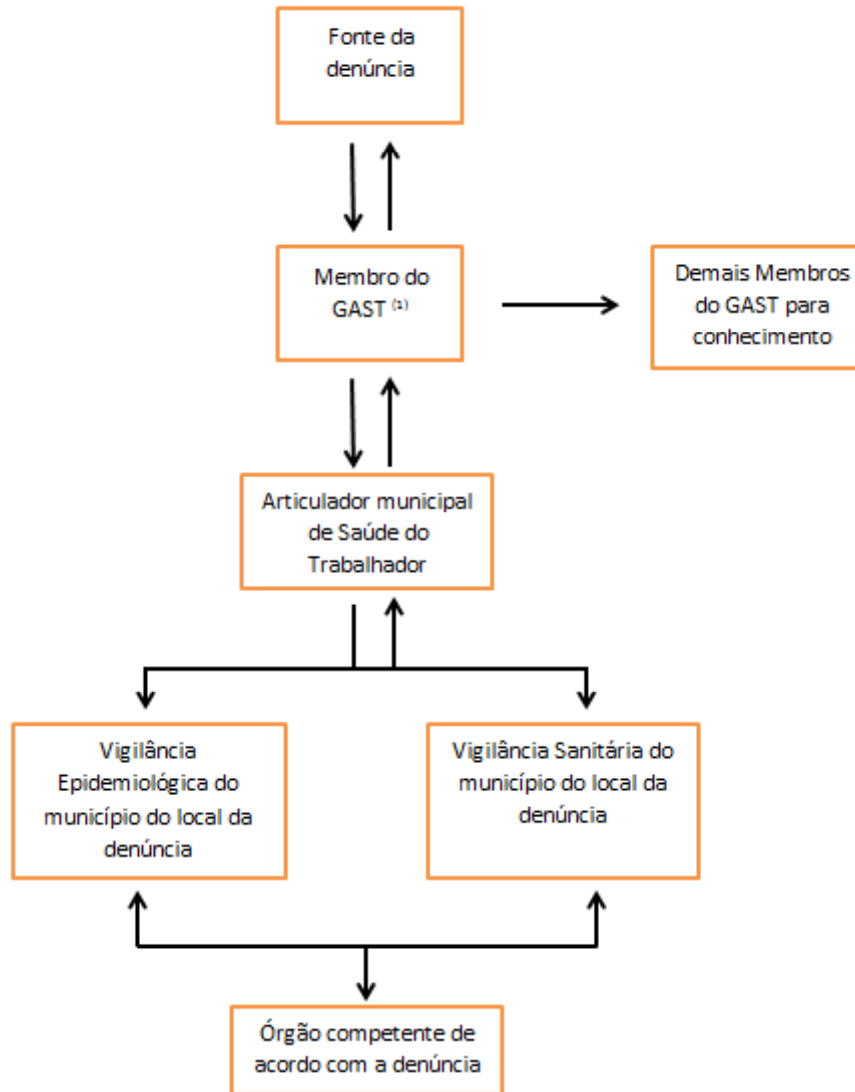


(1) Podem ser fontes de informação todos os serviços de saúde, unidades sentinela, mídia, sindicatos, entre outros.

(2) Quando municípios diferentes dentro da mesma área de abrangência do GVEXXXI.

(3) Em casos de acidentes de trânsito não será realizada investigação do acidente.

Trabalhador.



(1) Quando mais de um membro do GAST receber a mesma denúncia, deverão entrar em consenso

Ações desenvolvidas



Capacitações

2010

2011

2012

2010 I Oficina Regional de Saúde do Trabalhador



- Início do Projeto de Regionalização do CEREST;
- Anterior à Formação do GAST;
- Março de 2010;
- Participação de 42 profissionais;
- Indicação de representante para a área Técnica de Saúde do Trabalhador – Articulador;
- Público Alvo: Profissionais das vigilâncias sanitárias, epidemiológicas e articuladores em Saúde do Trabalhador da área de abrangência do CEREST Sorocaba;



2010 II Oficina Regional de Saúde do Trabalhador



- Outubro de 2010;
- Carga horária : 8 horas;
- Participação de 61 Profissionais;
- Público alvo: Articuladores de Saúde do Trabalhador dos municípios da área de abrangência do CEREST Sorocaba, representantes das Vigilâncias Epidemiológicas e Sanitárias e Secretário Municipal de Saúde;



2010 II Oficina Regional de Saúde do Trabalhador



Objetivos:

- Ampliar e oficializar as unidades notificantes dos agravos à ST no SINAN-NET;
- Apresentar Relatório de Gestão 2010;
- Discutir propostas para o Plano de Ação 2011;
- Entrega de computadores para as VEs municipais;

Computadores doados em atendimento – TAC N°7453/2010 celebrado por empresa de Sorocaba, MPT, em parceria com GRTE e o CEREST.







2011 Capacitação Básica em Vigilância em Saúde do Trabalhador



- I Módulo: Maio de 2011;
- II Módulo: Agosto de 2011;
- Carga Horária: 24 horas, sendo Módulo I com 16 horas e Módulo II com 8 horas;
- Participação de 86 Profissionais;
- Público Alvo: Técnicos das vigilâncias sanitárias, epidemiológicas e articuladores em Saúde do Trabalhador da área de abrangência do CEREST Sorocaba;
- Apoio da DVST/SP.



2011 Capacitação Básica em Vigilância em Saúde do Trabalhador



Objetivos:

- Promover a reflexão sobre o trabalho como determinante e condicionante do processo saúde-doença e as responsabilidades do SUS;
- Instrumentalizar as equipes de vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações de VISAT;
 - Conhecimento de Legislação para o desenvolvimento das ações de VISAT;
 - Reflexão sobre a ação de vigilância desenvolvida no SUS e em outros setores com interface em saúde do trabalhador como: GRTE, INSS, MPT, entre outros;
 - Utilização da epidemiologia como ferramenta para as ações de VISAT;
 - Metodologias para identificação, avaliação e proposição de soluções pertinentes, durante as ações de VISAT;
 - Elaboração de relatórios técnicos de vistoria com indicação das irregularidades e solicitação de medidas de eliminação, correção, controle e prevenção;









2012 Curso de Análise de Acidentes de Trabalho



- Módulo I e II: Março de 2012;
- Carga Horária: 40 horas;
- Participação de 65 Profissionais;
- Público Alvo: Profissionais das vigilâncias sanitárias, epidemiológicas e articuladores em Saúde do Trabalhador da área de abrangência do CEREST Sorocaba;



2012 Curso de Análise de Acidentes de Trabalho



Objetivos:

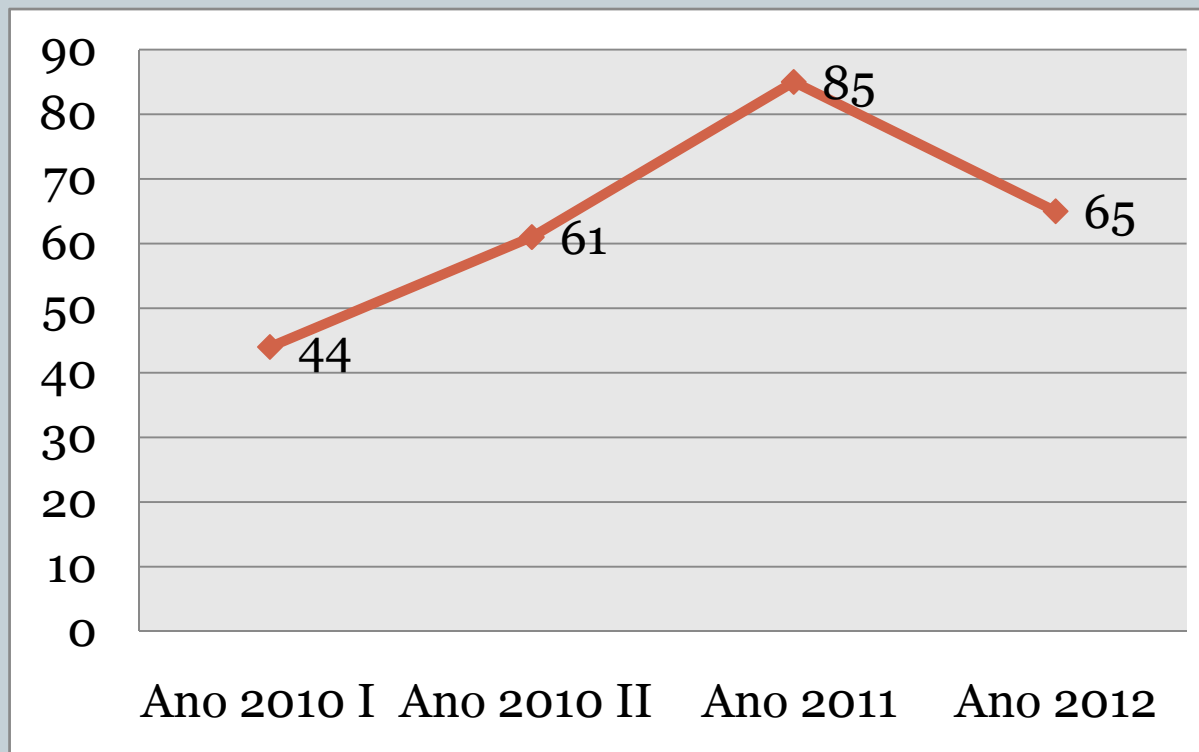
- Apresentar os conceitos e modelos que servem de base para a Análise de Acidentes de Trabalho como ferramenta da Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- Apresentar bases técnicas e políticas para a implantação de Sistemas de Análises de Acidentes;
- Discussão de casos de acordo com os conceitos abordados;



RESULTADOS e CONCLUSÃO



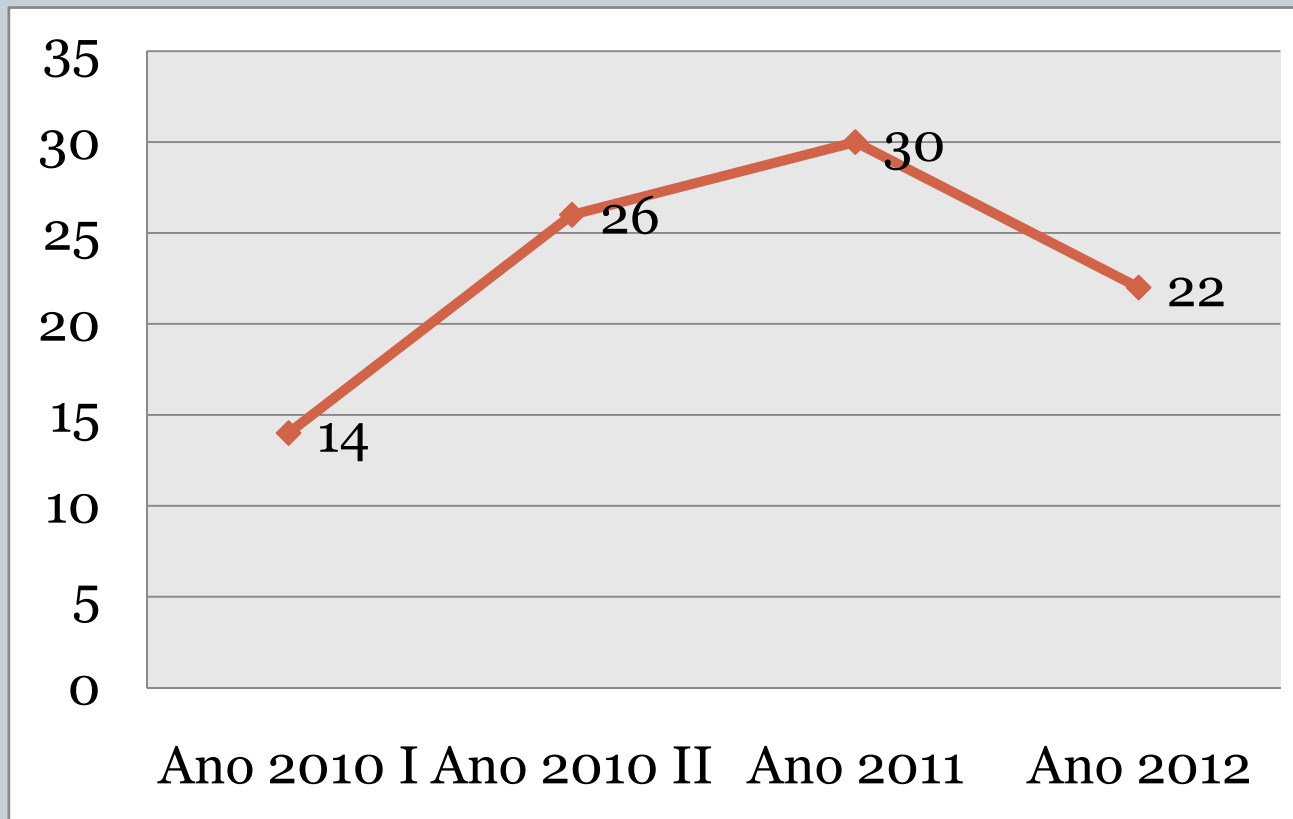
Número de participantes nas capacitações, por ano



De 2010 à 2011 aumentou em **93%** o número de participantes



Número de municípios que tiveram participação nas capacitações, por ano



De 2010 à 2011 aumentou em **114%** o número de Municípios que participaram

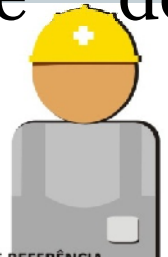
Todos os municípios já passaram no mínimo por uma capacitação



Conclusão



- Após o início do GAST houve aumento nas ações em Saúde do Trabalhador, principalmente na assessoria técnica oferecida aos municípios e aumento nas notificações de acidentes de trabalho.
- O GAST tem uma proposta formal e institucional como garantia de continuidade de sua constituição e avanços nas ações em Saúde do Trabalhador, independente do interesse dos profissionais que o compõem.



CENTRO DE REFERÊNCIA
EM SAÚDE DO TRABALHADOR

CEREST Sorocaba

Agradecimento



- DRS: Ana Lúcia- articuladora em Saúde do Trabalhador;
- GVS: Sonia, Vilma e Fernanda;
- GVE: Valéria;
- Equipe CEREST;
- Daniela e Isis;
- Participantes das capacitações;







cerest@sorocaba.sp.gov.br

(15) 3229 7312

